

IPCC Lança Relatório sobre Mitigação da Mudança do Clima

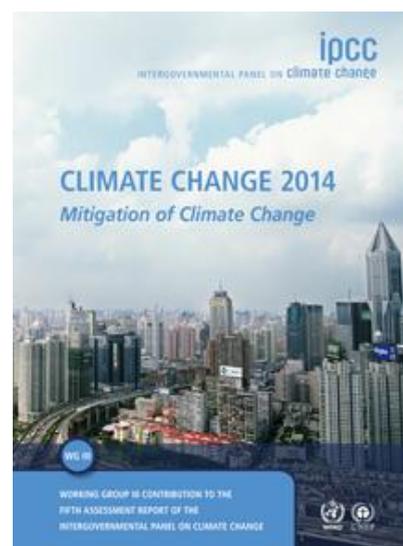
Depois do lançamento dos relatórios *Climate Change 2013: The Physical Science Basis*, e do *Climate Change 2014: Impacts, Adaptation, and Vulnerability*, ambos divulgados nas edições de setembro/2013 e abril de 2014 do Boletim do Carbono, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) lançou o *Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change*, que apresenta opções de mitigação para mudança do clima, e aborda as necessidades tecnológicas, econômicas e institucionais. Ambas as publicações compõem o Quinto Relatório de Avaliação do IPCC.

De acordo com o relatório, as emissões globais de gases de efeito estufa (GEE) aumentaram a níveis sem precedentes, apesar do crescimento do número de políticas de redução de emissões. O relatório também destaca que, entre 2000 e 2010, as emissões aumentaram de forma mais rápida do que nas três décadas anteriores.

A publicação avalia que, para haver uma chance de limitar o aumento da temperatura média global até 2 graus Celsius, será necessário reduzir as emissões entre 40 e 70% até metade deste século, em comparação aos níveis de 2010. Outra opção seria reduzir as emissões a quase zero até o fim do século (também considerando as emissões de 2010 como base).

Para a elaboração do relatório, foram avaliados cerca de 1200 cenários da literatura científica, elaborados por mais de 30 equipes de modelagem. Estes cenários, por sua vez, exploram os pré-requisitos e implicações econômicos, tecnológicos, e institucionais de alternativas de mitigação com diferentes graus de ambição.

Para mais informações, acesse www.ipcc.ch.



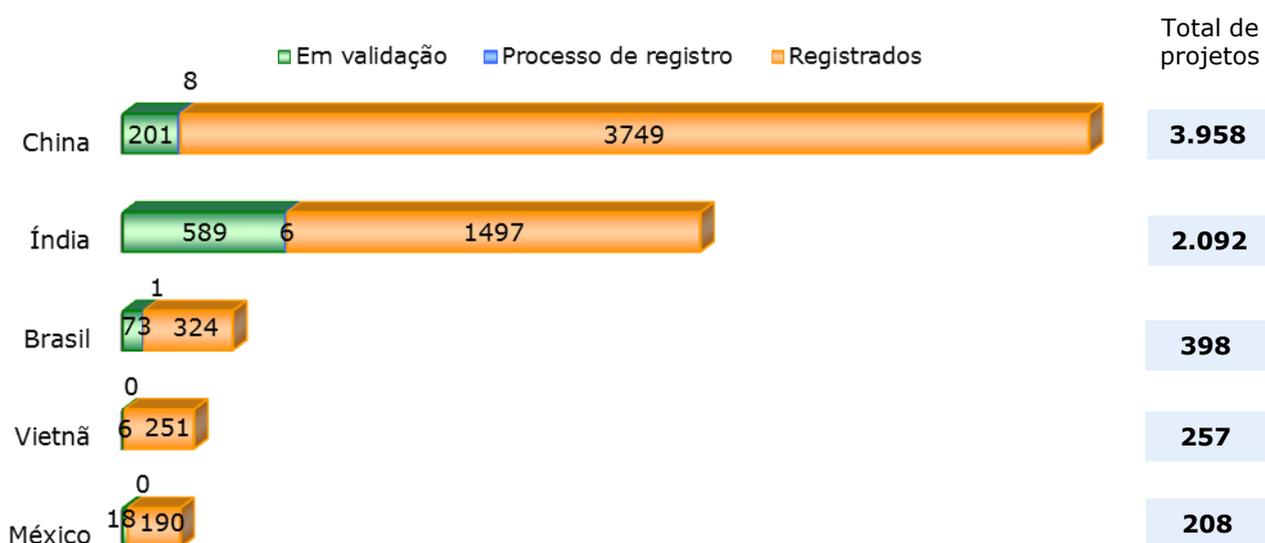
Fonte: Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, 2014, www.ipcc.ch.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de abril de 2014

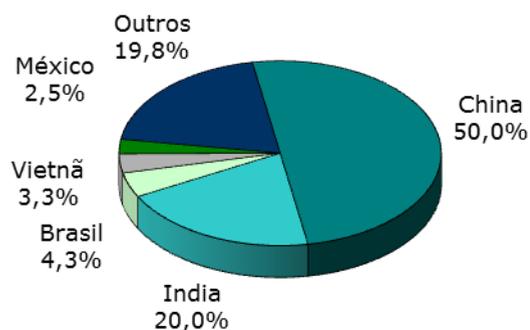
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.496 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 978 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.749, seguida da Índia (1.497) e do Brasil (324).

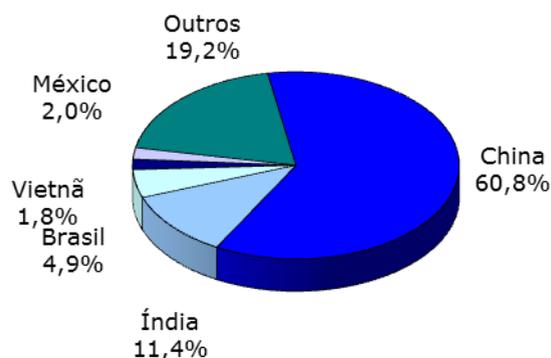


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 790 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por 50% das RCEs.

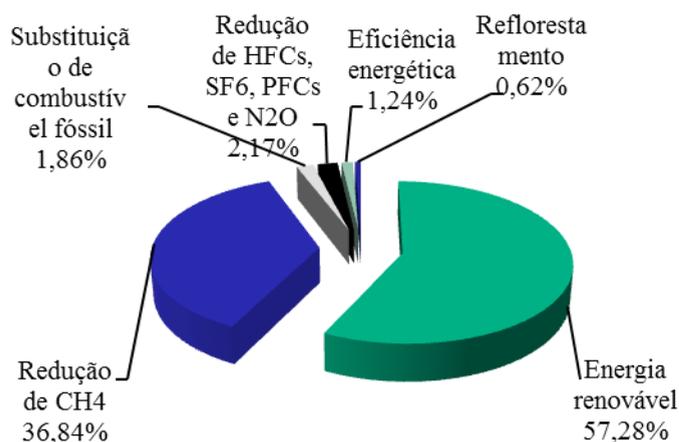
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (185). O país apresenta também 119 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (50) e emissões fugitivas (3).

Estão situados na Região Sudeste 42,3% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com participação mais expressiva.

Percentual de Biodiesel Adicionado ao Diesel Passará de 5 para 6.

No dia 28 de maio, foi assinada a Medida Provisória 647/2014, que estabelece o aumento da adição do biodiesel ao diesel derivado do petróleo comercializado no território nacional. A partir de 1º de julho de 2014, o percentual aumentará de 5 para 6 e, a partir de 1º de novembro de 2014, este percentual passará para 7. De acordo com o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, "a medida permitirá que o Brasil obtenha uma redução de 23 milhões de toneladas de gás carbônico até 2020". Além disso, o Ministro acrescentou que "o país deixará de importar 1,2 bilhão de litros de diesel por ano". Para mais informações, acesse http://www.mme.gov.br/mme/noticias/destaque_foto/destaque_489.html.



Foto: Ministério de Minas e Energia

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2014, <http://www.mme.gov.br>



Prêmio FIRJAN de Ação Ambiental é Divulgado na Semana do Meio Ambiente

No dia 3 de junho, o Sistema FIRJAN realizou a cerimônia de entrega do Prêmio FIRJAN de Ação Ambiental. Na categoria "Gestão de Emissão de Gases de Efeito Estufa", o troféu foi concedido à empresa Biotechnos Projetos Autossustentáveis,



que apresentou o projeto "Bioplanet". Dentre os critérios avaliados estão: apresentação; cumprimento dos objetivos; grau de replicabilidade; resultados mensuráveis; criatividade nas soluções apresentadas; custo para realização e manutenção; e características socioambientais da iniciativa. A cerimônia de premiação ocorreu durante o Seminário Ação Ambiental, evento anual do Sistema FIRJAN voltado a meio ambiente. Para mais informações acesse www.firjan.org.br ou entre em contato através do e-mail premioambiental@firjan.org.br.

Agende-se:

Interpretação da norma Iso 14064 (Fundamentos do Inventário de Gases do Efeito Estufa)

São Paulo
01 e 02 de julho de 2014
www.sgsgroup.com.br

Curso online A Floresta Amazônica e as Mudanças Climáticas

Modalidade a Distância
www.ipam.org.br/curso/loginz

Aplicabilidade de Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Rio de Janeiro
11 a 14 de agosto de 2014
www.ietec.com.br

Inventário, Verificação e Registro de Emissões de Gases e Efeito Estufa

Rio de Janeiro
01 e 02 de outubro de 2014
www.ietec.com.br

Escritório do Carbono
GMA /DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br